

# Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

MERCADO DE TRABALHO

## Terceirização vai valer para todas as áreas

Projeto aprovado pela Câmara, que representa mais uma derrota para a União, segue agora para votação no Senado

Débora Pedroza

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na noite de ontem, a emenda do Projeto de Lei 4.330/04, que estende a terceirização dos trabalhadores para as atividades-fim das empresas em toda cadeia produtiva. Votaram a favor do projeto 230 deputados e 203 foram contra. Quatro deles se abstiveram.

Com a aprovação da emenda apresentada pelo bloco comandado pelo presidente da Casa, Eduardo Cunha, a União sofreu mais uma derrota por não ter tido acolhido o pedido do Ministério da Fazenda, Joaquim Levy, para estender a todas as empresas a re-

tenção da contribuição previdenciária sobre o faturamento.

Pelo projeto aprovado, empresas que fornecem mão de obra pagarão uma alíquota de 11% sobre a receita bruta para a Previdência.

Já empresas que terceirizam serviços que envolvem maquinário, como transporte de cargas e terraplanagem, pagarão ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) uma alíquota de 20% sobre a folha de pagamento.

A emenda aglutinativa 15, também prevê a diminuição de 24 para 12 meses a quarentena que o empregado de uma empresa deve cumprir para que possa oferecer serviços à mesma empresa em contrato de terceirização.

Outra mudança feita pela emenda diminui o recolhimento antecipado do Imposto de Renda na fonte de 1,5% para 1% para empresas de terceirização de limpeza, conservação, segurança e vigilância.

A emenda torna solidária a responsabilidade da contratante em relação às obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas pela

contratada. Assim, o trabalhador pode processar tanto a contratada quanto a contratante.

Outra emenda aprovada prevê que os direitos trabalhistas dos terceirizados do setor público sejam os mesmos do setor privado. Os deputados vetaram a aplicação da terceirização às guardas portuárias vinculadas às administrações dos portos.

Outra emenda trata da aplicação de cota na contratação de pessoas com deficiência para terceirizados. Ela será calculada pela soma de funcionários próprios e terceirizados da empresa.

O projeto segue para o Senado, se tiver alteração volta para a Câmara e depois deve ser sancionado ou vetado pela presidente Dilma.

O NÚMERO

### 60 mil

é o número dos trabalhadores terceirizados no Espírito Santo

EMENDAS APROVADAS ONTEM

### Quarentena será de 12 meses

## OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

> A EMENDA prevê a responsabilidade solidária da empresa contratante quanto às obrigações trabalhistas e previdenciárias dos trabalhadores terceirizados.

## CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

> EMPRESAS que trabalham com cessão de profissionais e não de maquinário pagarão uma alíquota de 11% sobre a receita bruta para a Previdência.

> JÁ EMPRESAS que terceirizam serviços de maquinário, como transporte de cargas e terraplanagem, pagarão ao INSS uma alíquota de 20% sobre a folha de pagamento.

## DIREITOS

> O PROJETO prevê que os empregados terceirizados tenham os mesmos direitos assegurados no local de trabalho aos funcionários da contratante: alimentação em refeitório, quando for o caso; serviços de transporte; entre outros.

## EXCLUSÃO DE EMPRESA PÚBLICA

> DESTAQUE não proíbe que o setor público realize terceirizações, mas impede que empresas controladas pelo governo façam terceirização em todas as suas atividades.

## QUARENTENA

> FOI APROVADA a redução para 12 meses do prazo de "quarentena" que empresas terão de cumprir para recontratar funcionários diretos como terceirizados. No texto original, esse período era de 24 meses.

## PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

> AS EMPRESAS terão que contabilizar todos os empregados diretos e terceirizados para calcular o tamanho da cota de funcionários com deficiência a serem contratados, que hoje varia de 2% a 5%.

## GUARDA PORTUÁRIA

> FICOU proibida a aplicação da terceirização às guardas portuárias.

## ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

> FORAM estendidos os direitos do projeto da terceirização, como, acesso a transporte, ambulatório e refeitório, para os trabalhadores terceirizados da administração direta e indireta.

ENTENDA

## PROJETO DE LEI 4.330/2004

O texto que regulamenta a terceirização no País, e tramitou por mais de 10 anos, foi aprovado na Câmara e segue para o Senado. O texto-base foi aprovado no início do mês. Ontem, foi aprovada a extensão à atividade fim.

## O QUE É A TERCEIRIZAÇÃO?

É quando uma empresa contrata outra que presta serviços. A prestadora emprega uma equipe. Não há vínculo empregatício entre a empresa que contratou o serviço e os trabalhadores da terceirizada.

## COMO É

O Judiciário determina que terceirizados só podem atuar em atividades-meio, ou seja, em áreas de apoio, como limpeza, telefonia, segurança e informática, por exemplo.

## COMO FICA

As empresas do setor privado vão poder contratar terceirizados em qualquer área, inclusive nas atividades principais. Nas empresas públicas, só em área de apoio.



DEPUTADOS contrários à terceirização protestaram durante a votação

### União fez uma proposta indecente, diz deputado

Uma manobra regimental garantiu a aprovação, pela Câmara, da emenda que amplia a terceirização para atividades-fim nas empresas. Pela manhã, o governo reuniu líderes da base aliada buscando um acordo para incluir no texto, proposta do Ministério da Fazenda, que obrigava todas as empresas a reter a contribuição previdenciária devida pelas prestadoras, mas não conseguiu.

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, decidiu não atender a demanda por considerar que ela elevaria carga tributária. O relator do texto, Arthur Maia (SD-BA), foi mais longe e considerou "a proposta do governo uma indecência".

Antes do início da votação, houve uma reunião tensa entre Cunha, em seu gabinete, com os ministros Joaquim Levy (Fazenda), Ricardo Berzoini (Comunicações) e Eliseu Padilha (Aviação Civil).

Segundo relatos, Cunha disse a Levy que a parte referente a arrecadação deve ser negociada pelo governo com os senadores. O peemedebista afirmou que não havia consenso para incluir o pedido da Fazenda e encerrou o encontro abruptamente depois que os ânimos se acirraram. "Já que é uma farra fiscal, então não coloca nada!", disse Levy, segundo relatos. "Farra é o que vocês querem fazer!", retrucou Cunha.

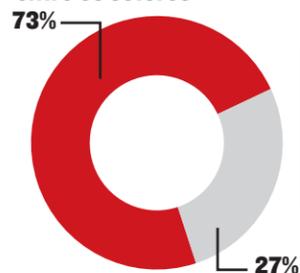
ARQUIVO/AT



ARTHUR MAIA é o relator do texto

RAIO X DA TERCEIRIZAÇÃO NO BRASIL

## Distribuição dos trabalhadores entre os setores



LEGENDA

- Setores tipicamente contratantes
- Setores tipicamente terceirizados

## ESTADOS COM MAIOR PROPORÇÃO DE TERCEIRIZADOS

1º	São Paulo	30,5%
2º	Ceará	29,7%
3º	Rio de Janeiro	29%
4º	Santa Catarina	28%
5º	Espírito Santo	27,1%

MARCELO ANDRADE - 31/01/2012



GUARDA portuária fora do projeto